

Caso não visualize a mensagem corretamente, [CLIQUE AQUI!](#)
Para fazer o download do boletim com as notícias completas, em pdf, para leitura sem Internet, [CLIQUE AQUI!](#)



BOLETIM IDEAGRI

O IDEAGRI é fruto da parceria:

Alta Genetics REHAGRO LinkCom

Pecuária de Corte Pecuária Leiteira Reprodução Animal Sanidade do Rebanho Gestão Econômica Controle de Estoque Relatórios inovadores Gerador personalizado

Sistema Informatizado de Gestão Agropecuária

EDIÇÃO 15

out 2009

Nesta edição

- Trajetória: Flávio Guarani
- IDEAGRI News e Agenda
- Dicas
- Artigo técnico: Controle de Estoque

Décima quinta edição

A décima quinta edição do Boletim IDEAGRI destaca a trajetória de Flávio Guarani: simplesmente imperdível. Acompanhe a programação da FEILEITE 2009 - o IDEAGRI estará presente. Confira o lançamento do Núcleo de Qualidade de Leite do ReHAgro.

O informativo de outubro traz a dica para garantir o funcionamento do Help IDEAGRI no Windows Vista e também uma novidade incrível: a Agenda do Google.

Não perca o artigo que aborda o controle de estoque e os procedimentos para que o mesmo seja confiável.

IDEAGRI NEWS

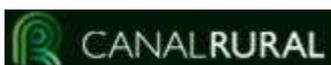


Flávio Guarani - O Guardião do Ouro Branco. [CLIQUE](#) e leia o conteúdo completo ou assista o programa.

Programa Criadores - Canal Rural: mostra a trajetória do mineiro Flávio Guarani que superou as dificuldades de um mercado desafiador para se transformar no terceiro maior produtor de leite do país.

Programa criadores: leia o conteúdo completo ou assista o programa sobre o mineiro Flávio Guarani, que é conhecido pelo seu espírito empreendedor. Acionista do Banco Mercantil do Brasil o empresário foi proprietário da Refrigerantes Minas Gerais, fabricante da Coca-Cola no estado mineiro. Embora já tenha tido o seu nome ligado a diversos setores, Flávio não conseguiu esquecer as raízes e resolveu investir no que lhe dava prazer. A adolescência do empresário foi na fazenda do pai, em Esmeralda, no interior de Minas Gerais. E foi lá que ele teve o seu primeiro contato com o Gado de Leite. Em 1995 iniciou um grande projeto na Fazenda São João. Na época, o setor leiteiro vivia mais uma crise e poucos acreditaram no projeto de Flávio. Hoje, ele é um dos maiores produtores de leite do Brasil. Por todo este histórico de vida é que a nossa equipe arrumou as malas e foi em busca dos detalhes de mais esta trajetória de vida. Então, não perca o episódio, "O Guardião do Ouro Branco".

Clique aqui e assista a edição completa da matéria no programa TÉCNICA RURAL, do CANAL RURAL.



Flávio Guarani (FG): "Não havia um regulamentação grande para o leite e era uma lei de um mercado muito ingrato. Era muito fácil ter meia dúzia de vacas, tirar uns 50 litros e entregar e o restante de qualquer forma. Então, qualquer coisa que era branca e servia mais ou menos leite ia embora naqueles latões. Existe uma diferença entre você produzir e ter condições de produzir."



FG: "Pecuária não é nada mais do que uma agricultura com uma máquina que transforma o produto agrícola em leite e essa máquina é a vaca. Hoje nós estamos com 3.100 animais. Nós já atingimos 52.000 litros por dia. Eu quero fazer uma agricultura realmente exemplar."

FG: "Meus avôs paternos, os avôs homens, eram advogados, todos os dois. Meu avô paterno veio de Ouro Fino, região de Paraisópolis, onde o meu pai nasceu. Meu avô materno veio da região de Diamantina, também antes da fundação de Belo Horizonte. Eles iniciaram a vida aqui em Belo Horizonte, se casaram aqui também. Meu pai nasceu em Paraisópolis, mas veio com 2 anos para cá."

Luiz Otávio de Melo Carvalho: "O Flávio vem de uma família tradicional, mineira. Sempre foi um menino absolutamente normal, como eu. A gente gostava das mesmas coisas, bem originais, quer dizer, as moças, gostava de carro, gostava de comer bem, beber bem, gostava de fazer serenata no tempo que podia. A gente fez muita serenata junto. E realmente, o Flávio é da minha idade, nos tivemos assim 20 anos de infância e juventude de muita alegria. Nós nos divertimos mesmo."



FG: "Tem até uma curiosidade a respeito do meu nome, Flávio Guarani. O meu avô chamava-se Cincinato Gomes de Noronha e ele gostava muito de assoviar a música do Carlos Gomes, o Guarani, e eles puseram o apelido nele, na Universidade, de Guarani, e ele incorporou o nome. Então o Noronha Guarani começou com ele."

Sérgio Danilo Pena: "Eu era criança. Eu morava em um bairro diferente, de vez em quando ia na casa dele. A mãe do Flavio, a Dona Anícia sempre foi uma pessoa muito sofisticada, de estirpe e era curioso que eu ia na casa do Flavio nas festas de aniversário dele a D. Anícia sempre servia umas balas de licor, a gente detestava aquelas balas que você mordida e tinha licor dentro, então, toda festa na casa dele acabava virando uma guerra de bala de licor, a gente usava aquilo para jogar um no outro."



FG: "A primeira coisa que eu quis ser na vida era pipoqueiro, naturalmente que criança pensa assim, se eu tiver fome, como pipoqueiro eu vou comer pipoca o dia inteiro. Mas eu, aos 12, 13 anos eu ganhei um laboratorizinho de química, e eu comecei a trabalhar neste laboratório, brincar, fazer experiências, e fiquei tão entusiasmado que comecei a comprar livros e a comprar produtos químicos que se comprava antigamente muito em farmácia e desenvolvi um gosto muito grande pela química."

Luiz Otávio de Melo Carvalho: "O pai dele, Antônio Luís, era um camarada assim que começou muito de baixo, muito empreendedor e tal, e

conseguiu feitos fantásticos na vida e tal e ele era um grande empreendedor de Belo Horizonte, sempre foi. O Flávio tinha uma irmã que faleceu, faleceu já há muitos anos, então ele é filho único."

FG: "Naquela época o filho seguia a vontade do pai. E meu pai tinha muita vontade de ser engenheiro, acho que eu também fui dirigido a ser engenheiro por ele, apesar de eu gostar muito de ser advogado, acho que eu teria tido mais sucesso como advogado. Meu pai começou como bancário, trabalhava no Banco da Lavoura. O primeiro cargo do meu pai foi Office-boy, trabalhou como Office-boy no Banco da Lavoura e chegou a gerente. E 1948 ele foi convidado para sair e montar um Banco, comprar um Banco junto com outros colegas, que eram também do Banco da Lavoura. Eles saíram, ele, em uma certa dificuldade, por que não tinha patrimônio, não tinha dinheiro suficiente, ele passou vários anos pagando aquela ousadia dele. Foi o que é hoje o Banco Mercantil que era um banco de Sete Lagoas, originalmente, depois passou para Banco Mercantil de Minas Gerais e Banco Mercantil do Brasil que tem até hoje."

Luiz Otávio de Melo Carvalho: "Ele começou participando dos negócios do pai, como todo filho de empresário participa dos negócios do pai."

FG: "Eu comecei a trabalhar no Banco Mercantil quando eu tinha 14 anos, como escriturário, depois eu não tinha realmente muito queda para este tipo de trabalho. Então eu fui para a Coca-Cola."

Luiz Otávio de Melo Carvalho: "A Coca-Cola é uma herança paterna também. Foi o pai dele que iniciou, foi pioneirismo do pai dele. Ele montou esta fábrica, junto com alguns outros sócios."

FG: "Eu estava fazendo nesta época engenharia e me dei muito bem. Eu gosto muito de mecânica, eu gosto muito destas coisas, então, lá eu desenvolvi bem. Fiquei lá e depois trabalhei nesta área de manutenção, praticamente durante 35 anos. E até o ano 2000 nós tivemos esta franquia na família também, como mesmo grupo."

FG: "Meu pai tinha 2 paixões, a família e a fazenda. Ele tinha uma fazenda de lazer, ele nunca quis ter preocupação com a fazenda. Então, eu me acostumei a todo o fim de semana ir para a fazenda, ficava lá, andando a cavalo. Eu acompanhava ele, como filho único, acompanhava na criação de cavalos, na criação de gado também para tirar o leite, levava o leite em casa, diariamente."

Luiz Otávio de Melo Carvalho: "Há muito anos que o Flávio tem uma paixão por fazenda, A primeira fazenda dele, Baú, há muito tempo isso, a gente ia lá, eu nem sei se ele tem essa fazenda ainda, mas a gente ia lá e era muito divertido. Ele extraia bauxita ou uma coisa assim."

FG: "Uma vez meu pai me pediu, por influência de um amigo dele, que ele tinha um gado comum, que ele criasse gado Jersey. Ele pediu para eu arrumar para ele um gado, e aí teve uma pessoa que se entusiasmou com o gado, que foi a Huguette, e aí eu tomei gosto também. Mas a competência da criação é dela, não é minha não. Ela é quem foi a mentora de toda esta parte da Pecuária de Leite."

Huguette Guarani: "Eu entrei para o agronegócio junto com o Flávio. Ele fala que fui eu, mas ele não sabe que na verdade eu é que persigo os desejos dele vou apoiando no fundo no fundo. E daí a brincadeira que era uma coisa de criar vaca de exposição, participar deste meio de hobby virou uma coisa mais séria quando a gente se deparou com as dificuldades de realmente continuar o projeto."

FG: "Então, como nós estávamos montando uma coisa relativamente pequena, mas para poder sustentar a fazenda lá e poder dar um toque profissional à fazenda, um agrônomo, amigo nosso foi visitar e andou lá pela fazenda, e falou: "Escuta, vocês vão tirar comida para as vacas de onde?". Porque a fazenda do meu pai, primeiro, meu pai não deixava cortar uma árvore da fazenda, então, a fazenda era mais de 60% mato fechado, a topografia não ajuda em nada e realmente a gente não tinha experiência, a gente não sabia da dificuldade e vimos que não tinha realmente jeito para fazer, para ter a fazenda ali."

Luiz Otávio de Melo Carvalho: "Eu sei que daí ele continuou, nós fomos várias vezes à fazenda dele, até essa Fazenda São João, que é um espetáculo. A fazenda é um espetáculo, parece uma coisa de fora do Brasil, é um negócio muito bacana, muito bem feito."

FG: "Na hora que nós entramos pela fazenda, Huguette olhou a fazenda e apaixonou por ela, ela falou assim: "É essa aqui!"."

Huguette Guarani: "E quando a gente chegou no alto da montanha lá em cima, nem tínhamos entrado ainda na fazenda, e que eu vi aquela terra assim maravilhosa, aquele pasto, porque era puro pasto, e assim, não sei, meu coração..., foi amor à primeira vista."



FG: "Eu não sei, assim foi aquela coisa de sentimento, porque a fazenda realmente era uma fazenda que estava sendo usada para gado de corte e que não tinha nenhum tipo de benfeitoria, não tinha nada, a não ser uma localização boa, uma topografia boa, mas nada que chegasse e pudesse se encantar porque ela não estava pronta."

Sérgio Danilo Pena: "Essa fazenda que ele montou, essa fazenda de leite é em Inhaúma, eu tinha ido lá umas duas vezes visitando. A fazenda dele é uma coisa, parece que você está assim nos Estados Unidos. As vacas com chips regulando a quantidade que elas comem, etc. Eu achei aquilo muito bacana. Geralmente o que o Flávio se mete a fazer ele faz muito bem feito, ele faz completamente e se dedica de corpo e alma."

FG: "O que me levou mais a optar por investir neste mercado assim de forma bem pesada, foi o espaço que eu via para crescimento. A implantação da fazenda realmente mostrou isso, nós vimos a dificuldade muito grande de arrumar mão-de-obra, de arrumar técnicos, conhecimento nesta área. Isso foi o que deu origem ao ReHAgro, que é uma empresa que foi criada por nós, que pudesse levar ao restante do Brasil e hoje a gente pode falar assim ao mundo, porque o ReHAgro já tem clientes fora do Brasil, na África e na América Central o conhecimento

que foi desenvolvido aqui. Então hoje, os nossos, vamos dizer assim, escalões intermediários aqui, saem, muitas vezes daqui para serem gerentes de outras fazendas. Então aqui é quase como se fosse uma fazenda escola."

Huguette Guarani: "Receio, a gente realmente sempre tem um pouco. Nós vivemos em um país que hora nos surpreende com muitas mudanças. A gente sempre teve um pouco de receio, porque a gente sabe que é uma atividade muito desafiadora. Mas eu não percebi, assim, o Flávio, em nenhum momento, tendendo a voltar a ter dúvidas. Ele é muito otimista nas coisas. Eu acho que isso dava muita segurança no projeto e para a gente."

FG: "Quando a gente criava gado para Exposição: o gado registrado tem um afixo, ou é um prefixo ou é um sufixo. Nos tivemos procurando um nome, vamos dizer assim, que fosse um nome interessante, fizemos umas 2 ou 3 tentativas, 2 ou 3 nome que tentamos criar nós chegamos a esse nome True Type. True Type, para quem não conhece, é uma designação dada no mundo, em inglês, pelo americano, pelo canadense, para um animal que é considerado perfeito. Hoje é uma empresa, que é dona da Fazenda São João, que é também dona, como se fosse uma holding."

Huguette Guarani: "Para estar hoje onde a gente está, que segundo o Milk Point, estamos em 3º lugar no ranking de produtores, é uma somatória de muito esforço para começar, muita garra, acreditar muito nesse projeto."

FG: "Na procura de fazer a coisa certa, nós fizemos tudo planejado. Eu acredito que tenha sido a primeira fazenda no Brasil que nasceu no papel e que realmente foi toda montada antes de ter qualquer animal dentro dela."

Huguette Guarani: "O que eu acho que realmente nos diferenciou foi ter iniciado um projeto estruturado, estudado e a gente se cercou de pessoas muito capacitadas na época para nos ajudar a alavancar isso."

FG: "A fazenda São João hoje, está produzindo. Toda a produção vai para a Itambé, uma cooperativa que é também uma indústria. Hoje nós estamos com 3.100 animais. A nossa meta é conseguir 50.000 litros por dia. Essa média a gente pretende alcançar, com melhoria genética do rebanho, só nesta parte de aprimoramento, mas a fazenda pode chegar a 80.000 litros por dia."

Luiz Otávio de Melo Carvalho: "O que deixa ele feliz, é estar perto de amigos, conversando, batendo papo. O Flávio é muito simples, acho que ele é obcecado pela simplicidade, uma das coisas que ele curte. Acho que o Flávio é daquelas pessoas que, eu não sei, a impressão que eu tenho, nunca falamos sobre isso, mas a impressão que eu tenho é que ele não quer parar, eu acho que ele vai trabalhar até os 80 anos."

Huguette Guarani: "O Flávio sempre está feliz quando está fazendo alguma coisa para alguém. Sempre que ele vê que ele pode viabilizar a felicidade de alguém ele está mais feliz ainda do que essa pessoa."

FG: "Eu acho que a vida foi muito boa para mim. Eu só tenho a agradecer. A vida, seja de que forma ela tenha se apresentado para mim, eu acredito que eu tenha sido um privilegiado e eu acho que a pessoa tem que saber aprender e aproveitar as oportunidades que aparecem na vida, sem exagero. Se meu pai estivesse vivo, eu acredito que ele estaria aqui, assim, bem assustado com o tamanho da ousadia que o filho dele teve."

A Fazenda São João terá, a partir de agora, tourinhos à venda constantemente. São animais da raça Holandesa, de genética própria e de alta qualidade. Os preços de venda são bastante atrativos em relação aos preços de mercado. Os animais não são registrados, no entanto, são filhos de vacas de alta produção inseminadas com excelentes touros provados. Estarão à venda animais de 90 a 180 dias de vida, havendo disponibilidade para o atendimento de demandas específicas.

Outra grande novidade é o agendamento de visitas. As mesmas poderão ser marcadas todo primeiro e terceiro sábados do mês. A fazenda São João está aberta a visitas de grupos, bastando, para tanto, fazer a marcação pelo telefone.

Todos os contatos, para compra de animais ou agendamento de visitas podem ser feitos através do telefone: (31)3772-0488.

Clique aqui e visite o site da fazenda.

A True Type - Fazenda São João é parceira e usuária do IDEAGRI.

Fonte: Fonte Canal Rural



O seu negócio é leite? Conheça o Núcleo de Qualidade de Leite do ReHAGro. [CLIQUE](#) e saiba mais.

Baseado na necessidade de avanços na melhoria da qualidade do leite no Brasil e na importância de, efetivamente, controlar a ocorrência de mastite em vacas leiteiras, o ReHAGro criou o Núcleo de Gestão em Qualidade do Leite. A equipe de especialistas do Núcleo teve papel primordial na elaboração das rotinas relacionadas à qualidade de leite e saúde de úbere do IDEAGRI.



O que é o Núcleo de Qualidade do Leite ReHAGro?

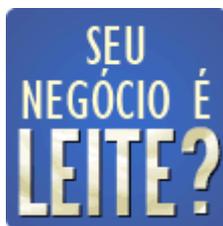
Baseado na necessidade de avanços na melhoria da qualidade do leite no Brasil e na importância de, efetivamente, controlar a ocorrência de mastite em vacas leiteiras, o ReHAGro criou o Núcleo de Gestão em Qualidade do Leite. Formado por profissionais com grande embasamento teórico e experiência em fazendas, o Núcleo tem os seguintes objetivos:

- Difundir técnicas aplicáveis na área de melhoria da qualidade do leite e controle de mastite;
- Apoiar os profissionais de assistência técnica no controle da mastite e melhoria da qualidade do leite em propriedades assistidas por eles;
- Capacitar funcionários de fazendas para atuarem na melhoria da qualidade do leite;
- Auxiliar o produtor a produzir leite com elevado padrão de qualidade;
- Aumentar o retorno econômico da atividade leiteira através da melhoria da qualidade e da promoção da saúde da glândula mamária do rebanho;
- Adequar a produção do leite às exigências do mercado.

Clique aqui e saiba mais sobre os Produtos e Diferenciais do Núcleo de Qualidade do Leite.

A equipe de especialistas o Núcleo de Qualidade de Leite teve papel primordial na elaboração das rotinas relacionadas à qualidade de leite e saúde de úbere do IDEAGRI.

Os consultores possuem experiência prática, combinando formação acadêmica e vivência de campo, em diferentes realidades.



AGENDA IDEAGRI



O IDEAGRI espera você na FEILEITE - Feira Internacional da Cadeia Produtiva do Leite. [CLIQUE](#) e acesse a programação completa do evento.

Durante o evento, não perca a oportunidade de trocar idéias com nossa equipe. Estaremos no Centro Imigrantes, São Paulo - SP. Agende nosso encontro. O evento ocorrerá de 3 a 7 de novembro. Clique e confira Programação Geral.

Durante o evento, não perca a oportunidade de trocar idéias com nossa equipe. Estaremos no Centro Imigrantes, São Paulo - SP. Agende nosso encontro. O evento ocorrerá de 3 a 7 de novembro.

Estaremos recebendo os clientes e amigos nas instalações da Alta Genetics.

Os agendamentos prévios podem ser feitos através dos contatos a seguir:

(31) 3221-0709

(31) 9952-6594

A FEILEITE – Feira Internacional da Cadeia Produtiva do Leite vem mostrar e buscar investimentos constantes na qualificação de produtores e mecanismos de produção, focada nos grandes, pequenos e médios produtores. Visa discutir estratégias para aumentar as vendas de produtos deste segmento, proporcionando um ambiente de debate, negociações, aprimoramento e estímulo ao fechamento de negócios lucrativos na cadeia produtiva do leite. Como os demais setores do agronegócio, a pecuária leiteira também sabe dar espetáculos de primeira grandeza.

Confira Programação Geral

EVENTOS FEILEITE

03/11: Terça-Feira

- Projeto Balde Cheio: objetivos, resultados e como fazer para participar - 14:00 as 19:00
- Palestrante: Artur Chinelato de Camargo - Tatarsal II
- Capacitação Rural – Parceria Ouro Fino– Sala Jacarandá
- Julgamento: Gir Leiteiro
- Julgamento – Manhã: Caprinos
- Julgamento – Tarde: Mini-Horse
- Leilão: 47 anos de Seleção Estância Silvânia Tatarsal I as 20:00 horas

04/11: Quarta-Feira

- Fórum do Cooperativismo – Parceria ICA/OCESP/OCB/SEBRAE-SP– Tatarsal II
- Capacitação Rural – Parceria Ouro Fino– Sala Jacarandá
- Produção In Vitro E Programas De Transferência De Embriões Em Tempo Fixo Em Gado De Leite – Parceria Bioembrio – Jacarandá - Palestrante: Lucas Lopes Moino
- A combinação de Queijos e Vinhos - Carnaúba
- Julgamento – Manhã: Simental e Gir Leiteiro
- Julgamento – Tarde: Girolando e Gir Leiteiro
- Julgamento – Manhã: Mini-Horse
- Julgamento – Tarde: Caprinos
- Leilão: Leilão Especial de Girolando Tatarsal I as 20:00 horas

- Leilão: Estrela da raça Tatarsal II as 20:00 horas
- 05/11: Quinta-Feira
- Produção In Vitro E Programas De Transferência De Embriões Em Tempo Fixo Em Gado De Leite - Parceria Bioembrio - Jacarandá - Palestrante: Lucas Lopes Moino
 - Palestra: Noções básicas de avaliação genética - Parceria Alta Genetics- Carnaúba
 - Workshop Programa Pró-Leite - Parceria SENAR-SP/Clinica do Leite USP - Tatarsal II
 - A história do queijo - Jacarandá
 - Julgamento - Manhã : Jersey
 - Julgamento - Tarde: Girolando
 - Julgamento - Manhã: Ovinos
 - Julgamento - Tarde: Mini-Horse
 - Leilão: 1º Leilão Sesmaria e Convidados Tatarsal I as 20:00 horas
 - Leilão: Mulheres do Gir Leiteiro Tatarsal II as 20:00
- 06/11: Sexta-Feira
- V Curso De Noções Em Morfologia E Julgamento - ABCZ
 - De Zebuínos Com Aptidão Leiteira
 - Workshop Milkpoint - Tatarsal II
 - Palestra Instituto para o Agronegócio Responsável - ARES
 - Feijoada beneficente Mulheres do Gir - Tatarsal I as 12:00 horas
 - Cerimônia de homenagem aos 75 anos da Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Holandesa.
 - Julgamento - Manhã: Simental e Jersey
 - Julgamento - Tarde: Holandês e Girolando
 - Julgamento - Manhã: Mini-Horse
 - Julgamento - Tarde: Ovinos
 - Leilão: Leilão Especial Holandês tatarsal I as 20:00 horas
 - Leilão: Gir Leiteiro (reserva) Tatarsal II as 20:00
- 07/11: Sábado
- V Curso De Noções Em Morfologia E Julgamento
 - De Zebuínos Com Aptidão Leiteira
 - Julgamento - Manhã: Holandês
 - Julgamento - Tarde: Holandês
- Mais informações no site oficial do evento: <http://www.feileite.com.br>

DICAS IDEAGRI



Atualize a versão do seu Windows Vista para visualizar corretamente o Help do IDEAGRI. [CLIQUE](#) e acompanhe o passo a passo.

Caso o seu sistema operacional seja Windows Vista e, ao acessar os arquivos de ajuda do IDEAGRI, surja alguma mensagem de ajuda do Windows indicando que não é possível abrir o Help, leia esta dica que apresenta a atualização necessária para que o Help do IDEAGRI funcione corretamente.

Caso o seu sistema operacional seja Windows Vista e, ao acessar os arquivos de ajuda do IDEAGRI, surja alguma mensagem de ajuda do Windows indicando que não é possível abrir o Help, leia esta dica que apresenta a atualização necessária para que o Help do IDEAGRI funcione corretamente.

Fique atento para a versão do Windows Vista instalada no computador.

Caso seja a versão de 32Bits, a atualização a ser fornecida é a seguinte:
[HTTP://www.ideagri.com.br/siteideagridados/Instaladores/Atualizacao_help_win32.msu](http://www.ideagri.com.br/siteideagridados/Instaladores/Atualizacao_help_win32.msu)

Caso a versão seja de 64Bits, a atualização a ser fornecida é a seguinte:
[HTTP://www.ideagri.com.br/siteideagridados/Instaladores/Atualizacao_help_win64.msu](http://www.ideagri.com.br/siteideagridados/Instaladores/Atualizacao_help_win64.msu)



Anote todos os seus compromissos nesta agenda on-line gratuita da Google. [CLIQUE](#) e aproveite.

Google Agenda é um serviço de agenda e calendário on-line oferecido gratuitamente pela empresa Google. Disponível em uma interface web, possibilita adicionar atividades e compromissos, compartilhar a programação com outras pessoas e muito mais. Com a Google agenda você controla todos os eventos importantes da sua vida.

. Anote todos os seus compromissos nesta agenda on-line gratuita e aproveite mais um serviço oferecido pela Google

Google Agenda é um serviço de agenda e calendário on-line oferecido gratuitamente pela empresa Google. Disponível em uma interface web, possibilita adicionar atividades e compromissos, compartilhar a programação com outras pessoas e muito mais. Com a Google agenda você controla todos os eventos importantes da sua vida.

Clique na imagem para saber mais sobre o Google Agenda:

Organize a sua agenda e compartilhe eventos com os seus amigos

Com a agenda on-line gratuita do Google, é muito fácil acompanhar todos os eventos importantes da sua vida em um único lugar.



Compartilhe a sua agenda

Mostre a sua agenda para a sua família e os seus amigos e veja as agendas que outras pessoas compartilharam com você.



Tenha sua agenda sempre à mão

Acesse a sua agenda a partir do seu telefone usando a agenda ou o navegador móvel integrado a ele.



Nunca mais esqueça um evento

Receba lembretes de eventos por e-mail ou mensagens de texto no seu telefone celular.

[Saiba mais sobre o Google Agenda »](#)

Esta é a interface inicial do Google Agenda:



Visualização de compromissos

A aba superior do serviço apresenta opções para a visualização dos compromissos agendados. Você pode verificar o conteúdo da agenda por dia, semana, mês ou pelos próximos quatro dias. Cada evento é listado e pode ser editado e personalizado conforme a necessidade.

As setas na aba superior esquerda permitem avançar e retroceder no tempo, ou seja, você pode verificar todos os compromissos realizados em outros meses, bem como pode agendar atividades futuras. Utilizando os atalhos J e K no teclado, tem-se o mesmo resultado.

O menu esquerdo apresenta um calendário para agendar compromissos e a opção para a criação de novas agendas. Esta é uma característica interessante pelo fato utilizar em uma única conta de e-mail diversas agendas separadas, para anotações de atividades pessoais e profissionais, por exemplo.

Crie quantos eventos quiser

Para criar um evento, você pode clicar no link "Criar Evento" ou clicar no dia a ser inserido o compromisso. Em ambas as opções, deve-se escrever quando vai acontecer o evento, o horário, local e uma descrição sobre ele. Você pode definir a repetição deste evento, por exemplo, se for um compromisso que ocorre todas as semanas, meses, dias, etc., ele será automaticamente inserido nos dias respectivos.

Para não ter perigo de esquecer nada, pode-se definir o disparo de opções de lembrete, sendo eles com o envio de e-mails ou com o surgimento de janelas pop-up na tela do seu monitor. O intervalo de tempo para que isto ocorra também é definido.

Google Agenda possui suporte para compatibilidade com outros programas de agenda, ou seja, você pode importar eventos de agendas do Yahoo! e Microsoft Outlook, por exemplo. Clique na opção "Configurações" e em seguida "Importar agenda".

Compartilhe agendas ou faça pesquisas públicas

Na parte superior do serviço, encontra-se um campo de busca para pesquisa em agendas públicas. Assim, você digita um tema de interesse e pode visualizar o que foi inserido nesta agenda. Para compartilhar a sua agenda com os demais usuários, é necessário marcar a privacidade deste evento durante a inclusão. As cores das agendas podem ser personalizadas para ficar tudo do jeito que o usuário deseja. Mais um serviço da Google para beneficiar os usuários, trazendo em uma interface bem elaborada todas as funcionalidades necessárias para uma agenda eletrônica.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Inventários físicos: a importância da acuracidade dos estoques - Cezar Sucupira e Cristina Pedreira. [CLIQUE](#) aqui para ler o artigo completo.



Chega de colocar a culpa dos erros de estoque no sistema informatizado. O sistema não trabalha sozinho! O estoque é responsabilidade de todos os envolvidos direta ou indiretamente com os produtos, desde o cadastramento até a entrega ao usuário final. No artigo, confira procedimentos para se ter um controle de estoque confiável.

1. Conceitos e importância da acuracidade¹ de estoques

Com as organizações buscando trabalhar com menores custos operacionais e, concomitantemente, com menores investimentos em ativos circulantes, os estoques tem sido administrados para ficarem cada vez mais enxutos, isto é, para uma mesma demanda, mantemos estoques cada vez menores. Sendo assim, torna-se necessário o extremo cuidado com as informações de estoque, para que os saldos em estoque demonstrados nos sistemas informatizados mantenham perfeita sintonia com os saldos físicos existentes nos depósitos.

Quando esta acuracidade não existe, os riscos de faltas e sobras de materiais e produtos torna-se altamente relevante, podendo causar problemas, principalmente de compras desnecessárias ou desperdício de produtos.

O que é acuracidade de estoques?

Acuracidade de estoque é um indicador da qualidade e confiabilidade da informação existente nos sistemas de controle, contábeis ou não, em relação à existência física dos itens controlados.

Quando a informação de estoque no sistema de controle, informatizado ou manual, não confere com o saldo real, dizemos que este inventário não é confiável ou não tem acuracidade. A falta de confiabilidade nas informações afeta todos os setores da empresa, desde o nível gerencial até o operacional. Uma informação errada dos saldos em estoque pode levar a uma decisão equivocada na área de planejamento de estoques ou compras, atrasar a produção ou até mesmo ocasionar a falta do produto para o cliente.

A fórmula utilizada para calcular a acuracidade pode ser vista abaixo:

$$\text{ACURACIDADE} = \frac{\text{Quantidade de informações corretas}}{\text{Quantidade de informações verificadas}} \times 100$$

Divergências e tolerâncias de contagem

Um aspecto a ser considerado é o que chamamos de divergência, medida conforme fórmula abaixo:

$$\text{DIVERGÊNCIA} = \frac{\text{Quantidade medida} - \text{Qtde no sistema}}{\text{Quantidade no sistema}} \times 100$$

A importância do cálculo das divergências é para identificar se os erros de estoque têm grande relevância em relação aos saldos controlados pelo sistema ou se as diferenças são residuais, tipicamente resultantes de pequenos erros de contagem.

As divergências podem em alguns casos, não serem consideradas como erros de inventários quando o item inventariado está sujeito a apresentar erros pelo próprio processo de contagem. Esta tolerância é muito comum ser definida para itens cujas unidades de medida são baseadas em peso ou quando, apesar da unidade de medida ser unidade inteira, o método de conferência quantitativa ser feito através de pesagem, em virtude das peças serem de muito pequeno tamanho (contagem por balança conta-peças).

A tolerância é o grau de aceitação do erro, isto é, da divergência conceituada no item anterior, sem que este desvio seja ajustado. Itens típicos de serem tratados com tolerância de medição são os itens higroscópicos, que sofrem influência do grau de umidade do ambiente, aumentando ou diminuindo seu peso e, portanto, sofrendo diferenças quantitativas quando pesados.

Quando acontecem erros na confrontação dos registros de estoque com as quantidades físicas existentes, algumas pessoas preferem colocar a culpa pelos erros no sistema informatizado da empresa, como se o sistema conseguisse trabalhar sozinho. Se as informações estão erradas é porque o sistema não está sendo utilizado da maneira correta e, portanto, a culpa é dos usuários que não colocam as informações corretas no sistema. Não será a implantação de sofisticados sistemas de processamento de dados que aumentará a precisão das informações de estoque. O estoque é responsabilidade de todos os envolvidos direta ou indiretamente com os itens, desde o cadastramento até a entrega ao usuário final.

Inventários físicos e inventários contábeis

É importante esclarecer que a medição da acuracidade que interessa ao processo de planejamento dos estoques e atendimento aos clientes internos e externos é a comparação entre as quantidades físicas dos materiais existentes nos depósitos e as registradas nos sistemas computadorizados.

Nesta maneira de calcular a acuracidade, não se dá exagerada importância aos aspectos financeiros envolvidos na contabilização dos ativos. Do ponto de vista operacional, o que interessa é a existência ou não de itens com erro. Se o erro é positivo ou negativo, não importa; existem erros que poderão causar problemas às operações da empresa.

Vemos muitas empresas que alardeiam um alto índice de acuracidade porque o total da diferença encontrada no final do ano foi um valor muito pequeno. Ora, isto não tem nada a ver com a problemática da acuracidade sendo somente um indicador de que o total contabilizado não está muito diferente da soma dos valores dos itens existentes em estoque. É uma visão puramente patrimonialista e não de perfeição de processos. Podemos estar com itens com divergências positivas (sobras) e outros itens com divergências negativas (faltas), mas no final estas diferenças podem se anular do ponto de vista contábil.

Devemos substituir a prática de inventários gerais anuais por sistemas de inventário permanente para manter sempre corretas as quantidades e valores dos sistemas de controle. Não adianta ter tais quantidades corretas somente uma ou algumas vezes ao ano.

2. Métodos de realização de inventários físicos

Existem quatro tipos de procedimentos para inventários. Cada empresa vai escolher o tipo que mais se coaduna ao seu ambiente. O que vamos demonstrar no próximo quadro são as diversas visões de cada um destes métodos de inventário:

Tipo de inventário	Visão do método
Inventário geral	Contábil, preocupação com valor dos ativos
Inventário dinâmico	Economizar recursos operacionais do almoxarifado
Inventário rotativo	Prevenção de erros; manter informações corre
Inventário por amostragem	Identificar se os métodos de controle são eficientes

Inventário geral

É um processo de contagem física de todos os itens da empresa em uma data pré-fixada. É utilizado, usualmente, no fechamento contábil do exercício anual ou em inventários mensais/trimestrais, para "fechamento" dos custos de produção.

Inventário geral
Desvantagens
Muitos itens para contar em pouco tempo
Difícil coordenação dependendo do número de itens e dos volumes
Dificuldade para realizar novas contagens, em caso de divergências
Falta de credibilidade nos estoques ao longo do ano
Não orientado para as causas das divergências e sim para ajustes
Empresa com operações paralisadas ou prejudicadas para realizar o inventário, envolvendo altos custos
Processo de interesse contábil e não das operações envolvidas nas atividades fim da empresa
Desenvolvimento de um péssimo comportamento do pessoal envolvido, de que qualquer problema "o inventário depois acerta..."

Inventário dinâmico

É um processo de contagem física de um item sempre que este atinge alguma situação pré-definida.

Uma oportunidade de contagem poderá acontecer quando o estoque ou o endereço de armazenagem do item fica zerado. Neste momento então se processa uma verificação do estoque para ver se realmente o estoque do item ou do endereço se esgotou.

Outra oportunidade de contagem seria quando o item atingisse o nível de seu estoque de segurança registrado no sistema de controle. Este pressuposto se baseia no fato de que se o item já está igual ou abaixo do estoque de segurança, qualquer erro que haja poderá aumentar o risco de algum desserviço aos clientes internos ou externos.

Raciocínio semelhante ao anterior é quando se realiza um inventário do item quando este atinge o ponto de reposição registrado no sistema.

A vantagem deste tipo de inventário é economizar os recursos do pessoal do depósito, que só aplicarão esforços em fazer contagens quando os itens estiverem em situação próxima à ruptura o que também vem a trazer uma redução de tal risco.

Inventário rotativo:

É uma contagem física, feita de maneira contínua, dos itens em estoque, programada de modo que os itens sejam contados, de acordo com sua popularidade, a uma frequência pré-determinada.

Estas contagens são feitas normalmente na temporalidade diária, quase sempre ao iniciar o dia de trabalho.

Inventário rotativo Principais Vantagens
Contagem freqüente dos itens mais movimentados (popularidade)
Orientado para prevenção dos erros, já que o objetivo fundamental é encontrar e conciliar as divergências
Contínuo aprimoramento das equipes pela percepção da responsabilidade de que os estoques devem ser mantidos permanentemente corretos
Monitoração contínua dos índices de acuracidade através de gráficos que permitam identificar quando houver desvios da normalidade nos processos de controle de estoque
Realização das contagens em pleno funcionamento das operações

Uma desvantagem que pode ser levantada é a dificuldade de utilizar os funcionários dos depósitos diariamente para fazer as contagens. Neste caso o melhor a fazer é estabelecer uma pequena quantidade de horas diariamente, em um horário de menor nível de operações, para fazer o inventário rotativo de alguns itens de forma a não prejudicar o andamento do trabalho.

Inventário por amostragem

É empregado em procedimentos de auditoria, valendo-se de uma abordagem estatística. Neste caso são contados apenas alguns itens que representem uma boa amostra do universo de itens da empresa e, pelo resultado da amostragem, se infere se os métodos de controle estão sendo bem executados.

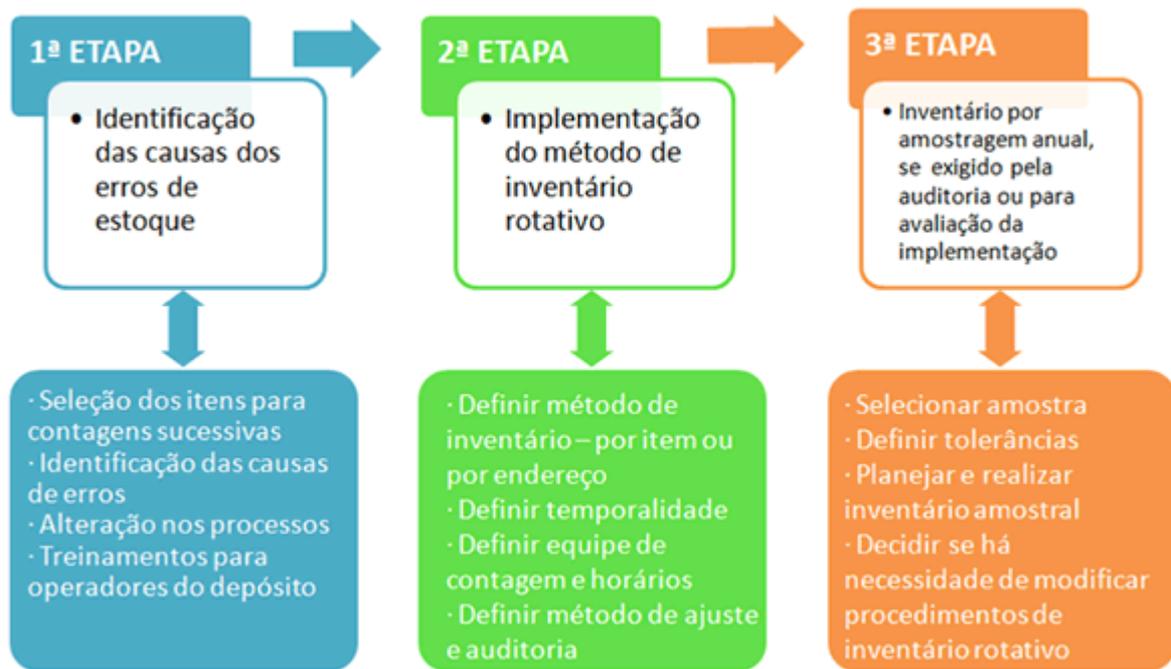
Este método é muito recomendado quando a acuracidade dos estoques é mantida através de inventários rotativos e há uma exigência de auditoria ao final do exercício contábil para que sejam feitos inventários gerais (que são então substituídos pelos amostrais).

3. Modelo de programa de acuracidade de estoques

Quando uma organização toma a decisão de examinar seus procedimentos de controle de estoques em virtude de estar se deparando com a ocorrência de muitos erros, é recomendado que se faça um planejamento das ações a serem tomadas para implementação de um Programa de Acuracidade de Estoques.

Um modelo de tal programa, com três etapas para implementação e que proporciona excelentes resultados, pode ser visto no quadro seguinte:

PROGRAMA DE ACURACIDADE DE ESTOQUES



Vamos em seguida detalhar as etapas deste método de manutenção da acuracidade de estoques:

Primeira etapa: Identificação das causas dos erros de estoque

Conforme pode ser visto no modelo acima, inicia-se o programa com a seleção de um grupo de itens, procurando-se mesclar aqueles mais movimentados com alguns de menor popularidade e de características físicas ou de localização especiais, para que sejam inventariados continuamente, diariamente.

Normalmente é possível se trabalhar com uma seleção de 50 a 100 itens diferentes ou 50 a 100 endereços diferentes (se o modelo escolhido for de inventários por endereços e não por itens).

Estes itens ou endereços são contados diariamente e todas as diferenças encontradas de um dia para outro deverão ser investigadas em busca da causa da divergência, o que se torna mais fácil devido ao conceito de "trilha fresca", pois um erro aparece logo no dia seguinte a uma contagem achada correta.

Depois de encontrada a causa do erro, é necessário que se avalie o processo causador do erro para se descobrir a maneira de evitar sua ocorrência através de uma mudança de procedimento ou, se o erro é de causa puramente humana, deve-se proporcionar ao pessoal o devido treinamento para que o fato não mais ocorra.

Assim que as contagens diárias sucessivas param de ter diferenças, dá-se esta primeira etapa como encerrada e passa-se para a etapa dos inventários rotativos. É interessante notar que, se param de haver diferenças naquela amostra fixa, é que conseguimos implementar processos e treinar o pessoal de maneira a evitar a ocorrência de erros com a frequência indesejada que havia antes do início do programa.

Segunda etapa: Implementação do método de inventário rotativo

Nesta segunda etapa, inicia-se o inventário rotativo segundo as premissas decididas no planejamento do mesmo.

Estas premissas são as seguintes:

- Tipo de contagem: as contagens podem ser feitas por item ou por endereço.
- Temporalidade: através de um processo de classificação dos itens em termos de sua popularidade, definem-se quantas contagens deverão ser feitas de cada item ao longo de um período anual. Caso a contagem seja por endereços, podemos aumentar a frequência de contagens já que esta maneira de inventariar é mais produtiva, consumindo menos tempo do pessoal do depósito.
- Equipe e horário de contagem: é importante que seja selecionada uma equipe constituída de pessoal com experiência nas operações do depósito, preocupando-se também em ter na equipe alguém com habilidade para conciliação das transações de estoque no sentido de descobrir causas das diferenças eventualmente encontradas. Quanto ao horário de efetuar a contagem, sugere-se sempre o horário de início de expediente, porém, outros horários podem ser definidos se no início do expediente a possibilidade de trabalho da equipe for muito prejudicada pelas operações do depósito. O tamanho da equipe e o intervalo de tempo de dedicação diária devem ser ajustados ao longo do tempo, de maneira a se adequarem a temporalidade definida anteriormente.
- Definir método de ajuste e auditoria: após o processo de conciliação de informações e encontrando-se ou não razões claras que expliquem as diferenças percebidas no inventário rotativo, efetuar o ajuste do estoque no sistema com a devida anuência do pessoal da área de contabilidade ou auditoria, de acordo com as normas da empresa. Na impossibilidade deste ajuste ser feito imediatamente, deve-se providenciar uma transação no sistema colocando aquela quantidade faltante ou sobranje em uma situação de bloqueio, para que o sistema não venha a autorizar transações que possam causar

cancelamentos de notas fiscais ou ordens de serviço. É importante manter registros estatísticos do número de itens e endereços contados, corretos e errados, assim como as quantidades e percentuais de diferença, também em valor.

Terceira etapa: Inventário por amostragem anual

Este processo de aferir se o método de inventário rotativo está proporcionando os resultados esperados, deve ser aplicado anualmente ou em qualquer época em que se desconfie da acuracidade dos estoques pela repetição continuada de divergências.

Para esta terceira etapa, devemos atender às seguintes premissas:

- Selecionar amostra: escolher um grupo de itens segundo critérios amostrais de relevância, para realizar contagens e comparações com os registros do sistema. Estas comparações devem levar em consideração as tolerâncias de contagem admitidas para os itens da amostra.
- Planejar e realizar o inventário: Como se trata de um procedimento típico de auditoria, é necessário que haja um planejamento eficiente das contagens para garantir a segurança dos dados levantados.
- Decidir necessidade de mudanças no inventário rotativo: De acordo com o resultado da amostragem feita, poderá ser necessário aumentar a rigidez e frequência das contagens do inventário rotativo, ajustar pessoal da equipe de contagem ou mesmo, na hipótese de resultados acima da expectativa, reduzir a intensidade das contagens rotativas.

4. Principais causas de erros na realização dos inventários

A falta de planejamento para realização dos inventários é um dos principais motivos para o seu insucesso. A preparação prévia do ambiente a ser contado elimina muitos erros e aumenta a produtividade do pessoal envolvido com as contagens.

Principais causas de erros na realização dos inventários
Falta de organização da área a ser inventariada
Falta de treinamento das equipes de contagem
Itens a serem contados espalhados em vários locais
Duplicidade de cadastro de algum item não identificada antes do inventário
Falta de equipamentos adequados para contagem como, balanças e empilhadeiras para descida de paletes das estantes
Movimentação de mercadorias que estejam sendo inventariadas, durante a realização do Inventário
Não lançamento de notas fiscais de entrada e requisições no sistema antes do inventário
Falta de elaboração de um cronograma de inventário

5. Identificando as causas da inacuracidade dos estoques

Para identificar as causas dos erros de inventário pode-se utilizar o diagrama de Ishikawa, conhecido também por diagrama espinha de peixe.

Este diagrama pode ser utilizado para a análise de problemas organizacionais genéricos, como a análise de acuracidade de estoques. É muito utilizado em situações onde existe um efeito indesejável bem identificado.



Em empresas industriais que utilizam sistema de baixa automática das quantidades dos componentes quando da abertura ou fechamento das ordens de produção, o cadastramento deficiente das estruturas de produto é uma das causas da ocorrência de erros de inventário. Também nos casos de retrabalhos na produção, muitos materiais são consumidos à mais, sem a devida baixa em estoque de tais quantidades perdidas.

6. Dicas para o sucesso do processo de inventário

Abaixo informamos algumas providências que podem facilitar e reduzir as possibilidades de erros durante os inventários:

Dicas para o sucesso do processo de inventário
É muito importante organizar com antecedência o local a ser inventariado.
Para ganhar tempo pode-se fazer uma pré-contagem dos itens de pouca movimentação e os obsoletos, colocando etiquetas das contagens feitas junto a tais itens.
Escalar equipe que já conheça o almoxarifado e treiná-la de acordo com as normas e procedimentos desenvolvidos para os inventários.
Unitizar mercadorias, marcando a quantidade contada previamente em cada unitização. Por exemplo, a cada cento contado, passar uma fita ou colocar em uma caixa e anotar a quantidade.
Fazer uma limpeza do cadastro, desativando itens que não existem mais, excluindo itens que estão em duplicidade, ajustando nomenclaturas dos itens e verificando a correção dos códigos de barras registrados no cadastro do sistema.
Fazer a contagem dos itens com coletor de código de barras escaneando peça a peça.
Evitar contagem manual, mas se precisar adotar uma "ficha de inventário" para registrar a contagem feita manualmente.
Discutir com pessoal chave as lições aprendidas no processo.

7 – Conclusão

A qualidade do processo de planejamento de estoques e a conseqüente possibilidade de oferecermos o melhor serviço ao cliente, seja ele interno ou externo, são dependentes de maneira direta ao nível de acuracidade dos estoques.

Manter a precisão dos registros de estoque através de zelosos cuidados com cadastros dos itens, uso de softwares de gestão e coleta de dados adequados, e sistemas de inventários permanentes, é tarefa dos profissionais que primam pela qualidade e eficácia dos processos sob sua responsabilidade.

1 Neste artigo utilizaremos o neologismo acuracidade em lugar do termo acurácia que é o termo descrito nos dicionários para representar precisão. Em 1980 o autor, ao traduzir um artigo em inglês sobre o assunto, traduziu o termo accuracy erradamente como acuracidade. Como foi um texto pioneiro e amplamente divulgado através de cursos e palestras ministrados pela Cezar Sucupira Educação e Consultoria Ltda para mais de 30.000 profissionais nestes 28 anos, este termo passou a ser utilizado amplamente por diversos autores em artigos, livros e seminários.

Fonte: <http://www.cezarsucupira.com.br>

Cezar Sucupira: sucupira@cezarsucupira.com.br

Cristina Pedreira: cristina@cezarsucupira.com.br

Fonte: <http://www.cezarsucupira.com.br>

www.idealagri.com.br

(31) 3221-0709 (31) 3344-3213 (31) 9952-6594 idealagri@idealagri.com.br skype:idealagri
Av. Uruguai, 620, sala 603, Sion, Belo Horizonte – MG, CEP 30.310-300